



## RELEASE DE RESULTADOS 4T18

São Paulo, 27 de março de 2019.

### DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Aprovação, em 21 de novembro de 2018, do grupamento de ações preferenciais e ordinárias de emissão da Companhia no múltiplo de 10 para 1.
- Rolagem, em 15 de janeiro de 2019, do empréstimo ponte do Alto Sertão III, no valor de R\$ 935,6 milhões (saldo em dez/18), para 15 de abril de 2019, mediante amortização de R\$ 20 milhões do saldo da dívida. (Evento Subsequente)
- Celebração, em 21 de março de 2019, pela Cemig GT e Light Energia S.A., de Contrato de Compra e Venda de Ações referente à aquisição, na proporção de sua atual participação no capital da Renova, de até 7.282.036 ações de emissão da Renova, sendo 6.637.878 ordinárias e 644.158 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, de titularidade de CG I Fundo de Investimento em Participações e de certas pessoas a ele relacionadas. Dentre as ações a serem adquiridas de CG I incluem-se as ações hoje vinculadas ao Acordo de Acionistas da Renova. (Evento Subsequente)
- Aprovação, em 21 de março de 2019, de operações para reperfilamento de dívidas com parte relacionadas e Instituições Financeiras no valor total de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. (Evento Subsequente)
- Aceite, em 21 de março de 2019, de nova proposta vinculante da AES Tietê para aquisição do complexo eólico Alto Sertão III. (Evento Subsequente)
- Principais destaques do resultado do 4T18: Receita Operacional Líquida de R\$136,6 milhões, EBITDA negativo de R\$ 304,8 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 161,5 milhões e Prejuízo Líquido de R\$369 milhões.

<sup>1</sup> Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

28 de março de 2019  
15h00 (BRT) e 14h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia  
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155  
Replay +55 11 2188 0400  
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

### ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	05
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	14
Análise do Balanço Patrimonial	16
Desempenho da RNEW11	19
Estrutura Acionária	20
Glossário	21

### DADOS EM 26/03/2019

RNEW11 = R\$ 32,01/Unit

### VALOR DE MERCADO<sup>1</sup>

RNEW11 = R\$ 445,1 milhões

[ri@renovaenergia.com.br](mailto:ri@renovaenergia.com.br)  
+55 (11) 3509-1152

## 1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável.

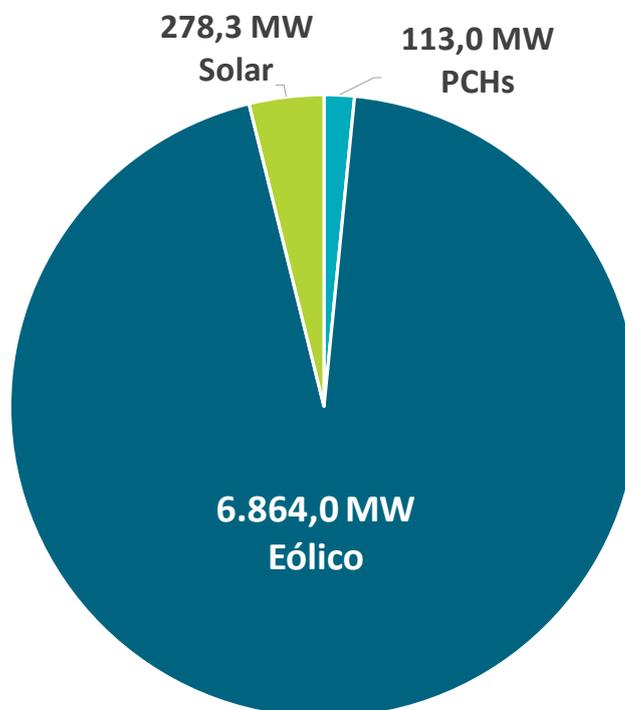
## 2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

### Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

A Companhia aguarda sua readequação de estrutura de capital para voltar a desenvolver estes projetos.

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo vai depender de características topográficas e de vegetação da área contratada, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* do projeto, especificações técnicas do aerogerador, etc.

### Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 389,4 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

### Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

### Capacidade Instalada e/ou Contratada

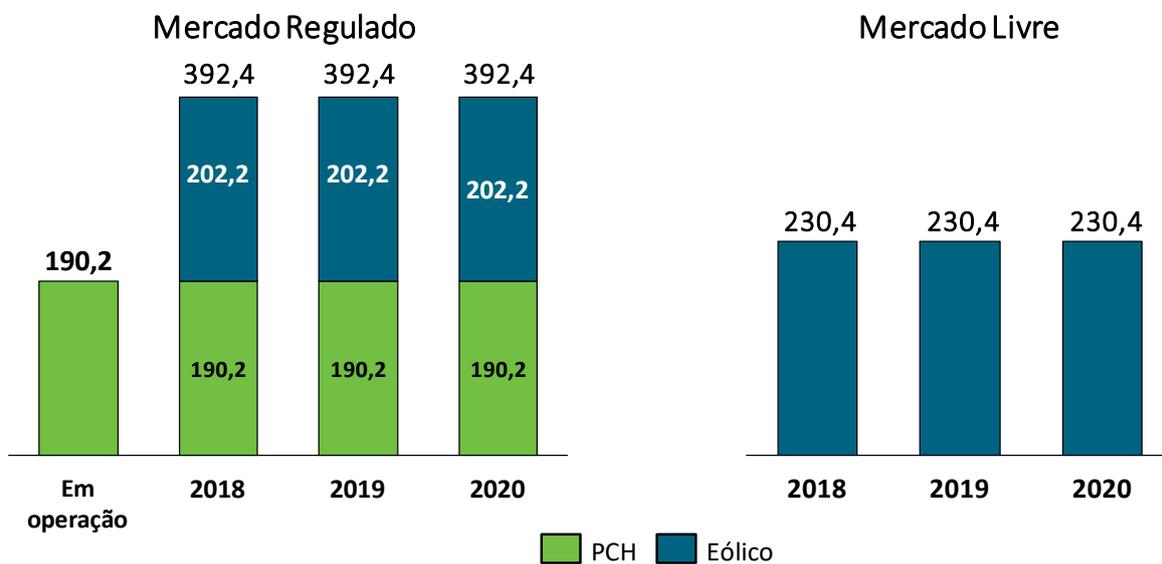
Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Soma de GF (ACR) ou Energia Vendida (ACL) (MWm)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013	9	159,0	73,7	set-15
		Light I <sup>1</sup>	14	230,4	100,2	set-15/jan-16
			<b>23</b>	<b>389,4</b>	<b>173,9</b>	-
	Híbrido	LER2014	3	43,2	20,9	out-17
	Comercializadora	Light II <sup>2</sup>	-	-	33,4	set-16/jan-20
		Mercado Livre I	-	-	11,0	jan-16
		Mercado Livre II <sup>2</sup>	-	-	50,0	jan-17
Mercado Livre III <sup>2</sup>		-	-	15,0	set-15	
		-	-	<b>109,4</b>	-	
	<b>Total Eólica</b>		<b>26</b>	<b>432,6</b>	<b>304,2</b>	
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH <sup>3</sup>	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
			<b>16</b>	<b>190,2</b>	<b>114,6</b>	
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8		-
			<b>1</b>	<b>4,8</b>		
<b>Total Geral</b>			<b>43</b>	<b>627,6</b>	<b>418,8</b>	

<sup>1</sup> Contrato suspenso parcialmente (parcela Cemig) no período de junho à dezembro de 2018, equivalente a 33,4 Mwm.

<sup>2</sup> Contrato será cedido à Engie a partir de julho/2019, no âmbito da transação da venda de Umburanas.

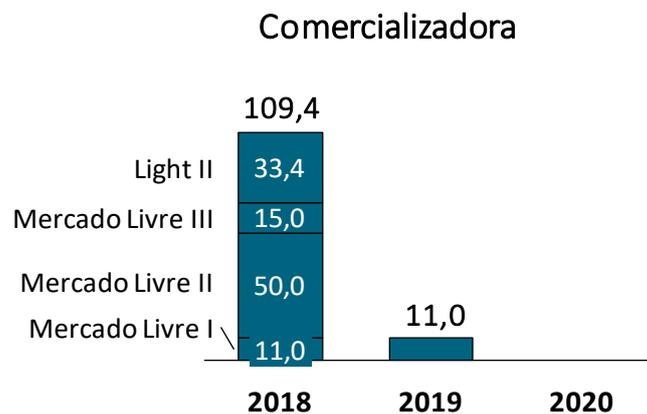
<sup>3</sup> Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação\*



\*Caso concluída a venda do Complexo Alto Sertão III, a Companhia não terá mais Capacidade Instalada de fonte Eólica.

Energia Contratada não lastreada por geração (MWh)



### 3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em linha com a solução global que vem sendo discutida para equacionar a sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos, a Renova e seus controladores aprovaram, em 21 de março, (i) reestruturação societária e (II) equacionamento e alongamento de dívidas e deliberaram o (iii) aceite de proposta vinculante da AES para alienação do complexo eólico Alto Sertão III, conforme abaixo:

- i. Mudança de controle acionário e aprovação para a realização Oferta Pública de Ações (OPA) – Cemig e Light celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações referente à aquisição de até 7.282.036 ações de emissão da Renova, sendo 6.637.878 ordinárias e 644.158 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, todas de titularidade de CG I Fundo de Investimento em Participações e de certas pessoas a ele relacionadas. Dentre as ações a serem adquiridas de CG I incluem-se as ações hoje vinculadas ao Acordo de Acionistas da Renova, celebrado em 19 de dezembro de 2014.
- ii. Equacionamento de dívidas – a Companhia aprovou operações para equacionamento e alongamento de suas dívidas com partes relacionadas e instituições financeiras no montante total de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.
- iii. Venda de Alto Sertão III – a Companhia aprovou a proposta vinculante recebida da AES para aquisição do AS3. A transação ainda está sujeita à negociação satisfatória dos documentos definitivos entre as partes envolvidas, que deverão contemplar, dentre outras disposições, o cumprimento de condições precedentes e a obtenção das aprovações necessárias para a sua conclusão. Os recursos obtidos com a venda serão destinados a equacionar todos os passivos do projeto, inclusive o empréstimo ponte junto ao BNDES.

Quando concluídas essas operações, a Companhia terá um nova estrutura societária, incluindo novo bloco de controle; todas as suas dívidas equacionadas e alongadas; nenhum investimento compromissado ou pendência regulatória; e será constituída por ativos operacionais de PCH com um total de 190,2 MW de capacidade instalada e um portfólio de projetos renováveis em desenvolvimento de aproximadamente 6 GW. Desta forma, a Renova se reestabelecerá financeiramente de modo a poder trilhar uma nova trajetória de crescimento, equilibrado e sólido, se reestabelecendo como uma das principais empresas brasileira do setor de energia renovável.”

#### Resumo do Resultado do trimestre

Ao final do 4º trimestre de 2018, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, a dívida financeira bruta consolidada da Renova totalizou R\$ 412 milhões, passivo com partes relacionadas R\$621 milhões, passivo com fornecedores R\$ 49 milhões e outros passivos R\$325,0 milhões, resultando num passivo total de R\$ 1,4 bilhão, sendo 896,9 milhões com vencimento no curto prazo.

Os saldos relacionados ao complexo eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento foram transferidos para as linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, dada a intenção da Companhia em aliená-los no curto prazo. A dívida financeira bruta dos referidos projetos totalizou R\$965 milhões e o passivo com fornecedores e outras contas a pagar R\$ 290 milhões.

A Receita Operacional Líquida no quarto trimestre de 2018 foi de R\$ 136,7 milhões, configurando uma redução de 34,2% em relação ao mesmo período de 2017. É importante destacar que a Receita Operacional Líquida da Companhia no 4T18 é proveniente principalmente da Comercializadora de energia, ou seja, dos contratos de venda de energia cujos parques ainda não estão em operação, o que implica em custos maiores com compra de energia para revenda. O EBITDA totalizou R\$ 304,8 milhões negativos, enquanto que o EBITDA Ajustado somou R\$ 161,5 milhões negativos no trimestre. Por fim, o prejuízo no trimestre foi de R\$369,0 milhões. O resultado negativo da Companhia se deu principalmente devido aos custos de compra de energia para revenda e despesas financeiras.

#### 4. DESTAQUES EM DETALHE

##### **4.1. Aprovação do grupamento de ações preferenciais e ordinárias de emissão da Companhia no múltiplo de 10 para 1.**

Foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de novembro o grupamento de ações preferenciais e ordinárias de emissão da Companhia, de acordo com o previsto no artigo 12 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), de modo que cada lote de 10 (dez) ações preferenciais e/ou ordinárias seja grupado em uma única ação da mesma espécie, visando mitigar o risco de volatilidade excessiva da cotação das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia (“Grupamento”) em razão do seu baixo valor atual de negociação na B3 S.A.– Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), bem como adequar a cotação das ações da Companhia, conforme previsto no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários da B3 e no Manual de Orientação de Emissores da B3, e nos termos do Ofício 871/2018 da Superintendência de Relações com Empresas da B3, de 07 de maio de 2018, a fim de que o valor de cada ação negociada seja superior a R\$1,0.

##### **4.2. Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III**

Em 15 de janeiro de 2019, a Companhia assinou o 10º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de abril de 2019. Também, parte do valor recebido no subcrédito “A” foi remanejada para o subcrédito “C” e a taxa do subcrédito “C” foi alterada de 8,24% a.a. para 8,15% a.a.

##### **4.3. Aprovação de mudança de estrutura societária e controle da companhia**

Celebração, em 21 de março, pela Cemig GT e Light Energia S.A., de Contrato de Compra e Venda de Ações referente à aquisição, na proporção de sua atual participação no capital da Renova, de até 7.282.036 ações de emissão da Renova, sendo 6.637.878 ordinárias e 644.158 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, de titularidade de CG I Fundo de Investimento em Participações e de certas pessoas a ele relacionadas. Dentre as ações a serem adquiridas de CG I incluem-se as ações hoje vinculadas ao Acordo de Acionistas da Renova.

#### **4.4. Aprovação de operações para reperfilamento de dívidas com parte relacionadas e instituições financeiras.**

Aprovação, em 21 de março, do reperfilamento das dívidas da Companhia com partes relacionadas, sendo R\$768 milhões detidos pela Cemig GT e de R\$253 milhões detidos pela Light Comercializadora de Energia S.A. (“LightCom”), datas base mar/19, por meio dos seguintes instrumentos, proporcionalmente ao saldo de suas dívidas:

- i. Títulos de dívidas de emissão da Companhia no valor de aproximadamente R\$298 milhões, data base março de 2019, com prazo de 6 anos, 1 ano de carência e juros de 155% de CDI, com garantia real e garantia fidejussória.
- ii. Títulos de dívidas de emissão da Companhia no valor de aproximadamente R\$ 723 milhões, data base março de 2019, com prazo de 6 anos para pagamento bullet e juros de 155% de CDI, com garantia real.

Reperfilamento das dívidas com CitiBank e BTG Pactual, nos montantes de aproximadamente R\$ 176 milhões e 179 milhões, respectivamente, conforme instrumentos abaixo:

- i. Citibank – Títulos de dívidas de emissão da Companhia no valor de aproximadamente R\$ 176 milhões, data base março de 2019, com prazo de 6 anos, 1 ano de carência e juros de 155% de CDI, com garantia real.
- ii. BTG – Títulos de dívidas de emissão da Companhia no valor de aproximadamente R\$ 179 milhões, data base março de 2019, com prazo de 6 anos, 1 ano de carência e juros de 155% de CDI, com garantia real.

As Operações acima ainda estão sujeitas à negociação satisfatória dos documentos definitivos entre as partes envolvidas.

#### **4.5. Aceite de proposta vinculante da AES Tiete para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III**

Em 21 de março de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aceitou a nova proposta vinculante, apresentada pela AES TIETÊ ENERGIA S.A., para a aquisição das ações representativas da totalidade do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III.

A Operação ainda está sujeita à negociação satisfatória dos documentos definitivos entre as partes envolvidas, que deverão contemplar, dentre outras disposições, o cumprimento de condições precedentes e a obtenção das aprovações necessárias para a sua conclusão.

## 5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	149.259	228.068	-34,6%	780.158	807.567	-3,4%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(12.595)	(20.420)	-38,3%	(70.363)	(73.469)	-4,2%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>136.664</b>	<b>207.648</b>	<b>-34,2%</b>	<b>709.795</b>	<b>734.098</b>	<b>-3,3%</b>
Custos não gerenciáveis	142	1.136	-87,5%	(747)	(11.491)	-93,5%
Custos gerenciáveis	(152.414)	(210.392)	-27,6%	(823.980)	(655.165)	25,8%
Depreciação	(2.377)	(2.495)	-4,7%	(9.508)	(10.012)	-5,0%
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(17.985)</b>	<b>(4.103)</b>	<b>338,3%</b>	<b>(124.440)</b>	<b>57.430</b>	<b>n.a</b>
Despesas	(160.720)	(117.862)	36,4%	(306.255)	(152.999)	100,2%
Depreciação administrativa	(526)	(547)	-3,8%	(1.874)	(2.185)	-14,2%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	(150.226)	(666.862)	-77,5%	(150.226)	(786.543)	-80,9%
Resultado financeiro	(50.214)	(80.612)	-37,7%	(316.403)	(457.879)	(50.214)
Equivalência patrimonial	21.686	17.534	23,7%	84.989	107.768	21.686
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.076)	n.a	(36.303)	(36.303)	n.a
Perda na venda de ativos	-	(71.248)	n.a	-	(147.721)	n.a
Ganho/Perda no Investimento	-	-	n.a	-	172.243	n.a
IR e CS	(1.954)	(6.227)	-68,6%	(5.785)	106.654	n.a
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(369.015)</b>	<b>(939.003)</b>	<b>-60,7%</b>	<b>(856.297)</b>	<b>(1.139.535)</b>	<b>-24,9%</b>

Os números de 2017 consideravam o complexo eólico Alto Sertão II, alienado em agosto de 2017.

## 5.1. Receita operacional líquida consolidada

No quarto trimestre de 2018, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 136,6 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Receita líquida – Eólicas	-	(2.872)	n.a	-	85.579	n.a
Receita líquida – PCHs	12.475	6.698	86,2%	33.496	36.192	-7,4%
Receita líquida – Comercial. de energia	124.189	203.822	-39,1%	676.299	612.327	10,4%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>136.664</b>	<b>207.648</b>	<b>-34,2%</b>	<b>709.795</b>	<b>734.098</b>	<b>-3,3%</b>

A redução de 34,2% na receita líquida do 4T18 deve-se à combinação dos seguintes fatores:

- Redução de 39,1% na receita da comercialização devido à cessão de todos os contratos para Light e CEMIG no mês de dezembro.
- Inexistência de receita das eólica devido à alienação do parque Alto Sertão II, para a AES em agosto de 2017.

## 5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis:** (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL..

No 4T18 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 142 mil, valor referente ao CUSD (Contrato de Uso de Sistema e Distribuição) da Companhia. No acumulado do ano de 2018, este valor foi de R\$ 747 mil, uma redução de 93,5%, devido principalmente ao fim da contabilização dos custos referentes ao Complexo Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto de 2017.

**Custos gerenciáveis:** (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos (até agosto de 2017) e PCHs, e (ii) compra de energia.

### Renova Energia S.A.

(Valores em R\$ mil)	4T18	4T17	Varição	2018	2017	Varição
Serviços de Terceiros	1.228	1.199	2,4%	4.268	24.649	-82,7%
Aluguéis e Arrendamentos	(261)	286	-191,3%	1.153	2.780	-58,5%
Seguros	72	40	80,0%	252	1.385	-81,8%
Material de Uso e Consumo	314	(3.975)	-107,9%	930	1.321	-29,6%
Energia para revenda	150.514	212.754	-29,3%	815.093	622.811	30,9%
Multa sobre ressarcimento	-	257	-100,0%	-	564	-100,0%
Repactuação do risco hidrológico	497	(247)	-301,2%	1.973	1.376	43,4%
Outras	50	78	-35,9%	311	279	11,5%
<b>Total (*)</b>	<b>152.414</b>	<b>210.392</b>	<b>-27,6%</b>	<b>823.980</b>	<b>655.165</b>	<b>25,8%</b>

No 4T18, os custos gerenciáveis somaram R\$ 152,4 milhões, redução de 27,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

- **Energia para Revenda:** Redução de R\$ 62,2 milhões no trimestre principalmente devido à cessão de todos os contratos de compra de energia para Light e CEMIG no mês de dezembro de 2018.

No acumulado do ano de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 823,9 milhões, aumento de 25,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 194,3 milhões em compra de energia no ano para atender os contratos de venda da Companhia. A necessidade de compra de energia para revenda se deve ao atraso de entrada em operação dos parques do Complexo Alto Sertão III.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 20,4 milhões no acumulado do ano devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizaram R\$ 1,9 milhões no trimestre, um aumento de R\$ 4,2 milhões em comparação ao 4T17. No acumulado do ano, tivemos uma redução de R\$ 23,5 milhões em comparação a 2017.

### 5.3. Despesas consolidadas

As despesas administrativas registradas no 4º trimestre de 2018 totalizaram R\$ 310,9 milhões, apresentando redução de 60,4% em relação ao quarto trimestre de 2017.

Considerando apenas o SG&A, houve uma redução de R\$ 2,1 milhões (10,5%) em relação ao 4T17.

Com relação as despesas não recorrentes no ano de 2018, destaque-se a ‘Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado’ no valor de R\$ 150,2 milhões refletindo o reconhecimento do prejuízo dos investimentos realizados com relação ao valor de mercado de ativos da Companhia (proposta recebida da AES em março de 2019).

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Pessoal e Administração	7.816	9.719	-19,6%	29.715	29.634	0,3%
Serviços de Terceiros	9.805	8.038	22,0%	22.376	32.049	-30,2%
Aluguéis e arrendamentos	2.550	377	576,4%	3.734	2.016	85,2%
Viagens	547	158	246,2%	2.283	1.733	31,7%
Seguros	432	(15)	n.a	3.278	107	2963,6%
Telefonia e TI	473	752	-37,1%	2.456	3.685	-33,4%
Material de uso e consumo	137	212	-35,4%	657	570	15,3%
Impostos e taxas	369	794	-53,5%	1.301	7.318	-82,2%
<b>Subtotal SG&amp;A</b>	<b>22.129</b>	<b>20.035</b>	<b>10,5%</b>	<b>65.800</b>	<b>77.112</b>	<b>-14,7%</b>
Contingências cíveis e trabalhistas	42.652	22.120	92,8%	64.625	24.667	162,0%
Taxas regulatórias	6.702	7.174	-6,6%	23.391	12.292	90,3%
Projetos descontinuados	-	21.758	n.a	-	21.927	n.a
Contrato oneroso	43.468	-	n.a	43.468	-	n.a
Recebimento ESPRA	-	-	n.a	-	-	n.a
Multa sobre ressarcimento	4.595	6.808	-32,5%	17.965	17.331	3,7%
Recebimento TerraForm	-	-	n.a	-	(25.518)	n.a
Prêmio Mecanismo de descontração	-	-	n.a	-	7.879	n.a
Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	20.961	-	n.a	20.961	-	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	(167)	10.150	n.a	1.789	10.150	-82,4%
Indenizações contratuais	14.952	71.100	-79,0%	66.587	71.100	-6,3%
Perdão de dívida com fornecedor	(1.497)	(61.119)	-97,6%	(1.497)	(61.119)	-97,6%
Outras	6.925	19.836	-65,1%	3.166	(2.822)	n.a
<b>Subtotal outras despesas</b>	<b>160.720</b>	<b>117.862</b>	<b>36,4%</b>	<b>306.255</b>	<b>152.999</b>	<b>100,2%</b>
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	150.226	666.862	-77,5%	150.226	786.543	-80,9%
<b>Total</b>	<b>310.946</b>	<b>784.724</b>	<b>-60,4%</b>	<b>456.481</b>	<b>939.542</b>	<b>-51,4%</b>

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Pessoal e Administração:** R\$ 7,8 milhões, redução de R\$ 1,9 milhões (-19,6%), devido principalmente à redução de gastos com salários devido à redução do quadro de funcionários.
- **Serviços de terceiros:** a redução de aproximadamente 9,7 milhões é em função da despesa não recorrente referente a fee de Debentures da Holding reconhecidos em 2017.
- **Seguros:** Aumento de R\$ 3 milhões no acumulado do ano devido as renovações e endossos dos seguros relacionados as obras do Complexo Alto Sertão III.
- **Provisão para perda a valor recuperável de crédito de PIS/COFINS:** R\$20,9 milhões referentes a provisão para redução ao valor realizável dos créditos de PIS e COFINS acumulados nas operações de compra e venda de energia da controlada Renova Comercializadora, considerando a incerteza na sua realização.
- **Contrato oneroso:** R\$43,4 referente a provisão constituída considerando os preços de compra de energia projetados e os fluxos de caixa estimados dos contratos de compra e venda de energia e, posteriormente, ajustada a valor presente utilizando a taxa CDI.

- **Contingências cíveis e trabalhistas:** R\$ 20,5 milhões de aumento de provisões realizadas durante o trimestre e R\$ 40 milhões durante o ano, referentes principalmente a disputas judiciais com fornecedores.
- **Taxas regulatórias:** gasto de R\$ 6,7 milhões devido ao pagamento das tarifas dos contratos de uso do sistema de transmissão para parques do complexo eólico Alto Sertão III, contabilizados como despesa pelo fato de os parques não estarem operacionais. O aumento de R\$ 11,1 milhões se deu, pois até agosto/2017, a TUST era paga somente por 6 SPEs que compunham o LER 2013 e, no 4T18, todas as SPEs do C omplexo Alto Sertão III já incorrem nessa despesa.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** efeito contábil decorrente do reconhecimento do impairment do projeto Alto Sertão III no valor de R\$ 150,2 milhões.
- **Indenizações contratuais:** o saldo acumulado em 2018 considera reconhecimento do ressarcimento no valor de: i) R\$50,1 devido a parte relacionada CEMIG GT em função da suspensão do fornecimento de energia incentivada contratada para o período de julho a dezembro de 2018 e ii) R\$16,4 devido as partes relacionadas CEMIG GT e LIGHTCOM referente as cessões dos contratos de compra de energia de dezembro de 2018.
- **Outras:** efeito positivo de R\$ 19,8 milhões no 4T17, que não se repetiu no 4T18, devido principalmente à regularização de provisões relacionadas a projeto social do Alto Sertão II.

#### 5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T18	4T17	Varição	2018	2017	Varição
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>993</b>	<b>1.423</b>	<b>-30,2%</b>	<b>3.175</b>	<b>12.196</b>	<b>-74,0%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	780	512	52,3%	2.588	6.886	-62,4%
Outras receitas financeiras	213	911	-76,6%	587	5.310	-88,9%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(51.207)</b>	<b>(82.035)</b>	<b>-37,6%</b>	<b>(319.578)</b>	<b>(470.075)</b>	<b>-32,0%</b>
Encargos de Dívida e Juros	(39.272)	(56.231)	-30,2%	(207.273)	(328.165)	-36,8%
Outras Despesas Financeiras	(11.935)	(25.804)	-53,7%	(112.305)	(141.910)	-20,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(50.214)</b>	<b>(80.612)</b>	<b>-37,7%</b>	<b>(316.403)</b>	<b>(457.879)</b>	<b>-30,9%</b>

As **receitas financeiras** foram 30,2% menores no quarto trimestre de 2018 do que o mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, a redução dos saldos de aplicação financeira e contas caução.

As **despesas financeiras** caíram 32% em relação ao ano de 2017 principalmente em função da venda do Alto Sertão II (com transferência da dívida com o BNDES) e da quitação das debêntures com o Banco do Brasil.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no ano de 2018 foi negativo em R\$ 316,4 milhões, uma melhora de 30,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## 5.5. Brasil PCH

No quarto trimestre de 2018, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 104 milhões, 6,9% acima do mesmo trimestre de 2017.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	4T18	4T17	Varição	2018	2017	Varição
Receita Líquida	104.003	97.316	6,9%	408.659	390.922	4,5%
Custo com depreciações	(8.483)	(13.786)	-38,5%	(34.268)	(39.227)	-12,6%
Outros custos	(16.757)	(15.761)	6,3%	(53.899)	(53.520)	0,7%
Despesas gerais e administrativas	(107)	(993)	540,9%	(16.869)	(13.608)	69,9%
Perda/Reversão de perda com contrato oneroso*	2.327	6.418	-63,7%	2.528	19.766	-87,2%
Resultado financeiro	(34.722)	(35.409)	-1,9%	(124.314)	(78.270)	58,8%
IR e CSLL	(3.738)	(3.405)	9,8%	(15.191)	(14.753)	3,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>42.523</b>	<b>34.380</b>	<b>5,5%</b>	<b>166.646</b>	<b>211.310</b>	<b>-24,1%</b>

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no ano de 2018 foi negativo em R\$ 124 milhões, uma piora de 58,8% em relação a 2017, principalmente em função da variação do IGP-M (em 2018 +7,54% e em 2017 -0,52%) sobre os empréstimos e financiamentos e do pagamento de penalidade contratual na quitação antecipada de contrato com a Fundação Petros no montante de R\$ 6,9 milhões.

O lucro líquido consolidado no 4T18 foi de R\$ 42,5 milhões, apresentando um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2017. No acumulado do ano de 2018, o lucro líquido somou R\$ 166,7 milhões, apresentando piora de 21,1 % em relação a 2017. A variação no acumulado do ano em relação a 2017 deve-se, além do resultado financeiro, principalmente a (i) reversão da provisão relacionada a contrato oneroso da Brasil PCH em 2018 menor que a realizado em 2017; e (ii) aumento das despesas gerais e administrativas em função, principalmente, da baixa do valor residual (R\$3,6 milhões) das subestações e dos pontos de conexão transferidos para as distribuidoras, nos termos da Resolução Normativa da ANEEL nº506/2012.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período/exercício.

Renova (51% Brasil PCH)	4T18	2018
Equivalência patrimonial	21.686	84.989
Amortização da mais valia	-9.076	-36.303
<b>Resultado</b>	<b>12.610</b>	<b>48.686</b>

\* Em 04 de dezembro de 2014 a Brasil PCH S.A. e o BTG Pactual firmaram Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional de 15 MW médios mensais durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. A Companhia identificou este contrato como sendo oneroso em função dos preços de energia contratados serem maiores do que o preço de energia que a Companhia tem expectativa de obter no mercado.

## 5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No quarto trimestre de 2018, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 1,9 milhão, em comparação a R\$ 6,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

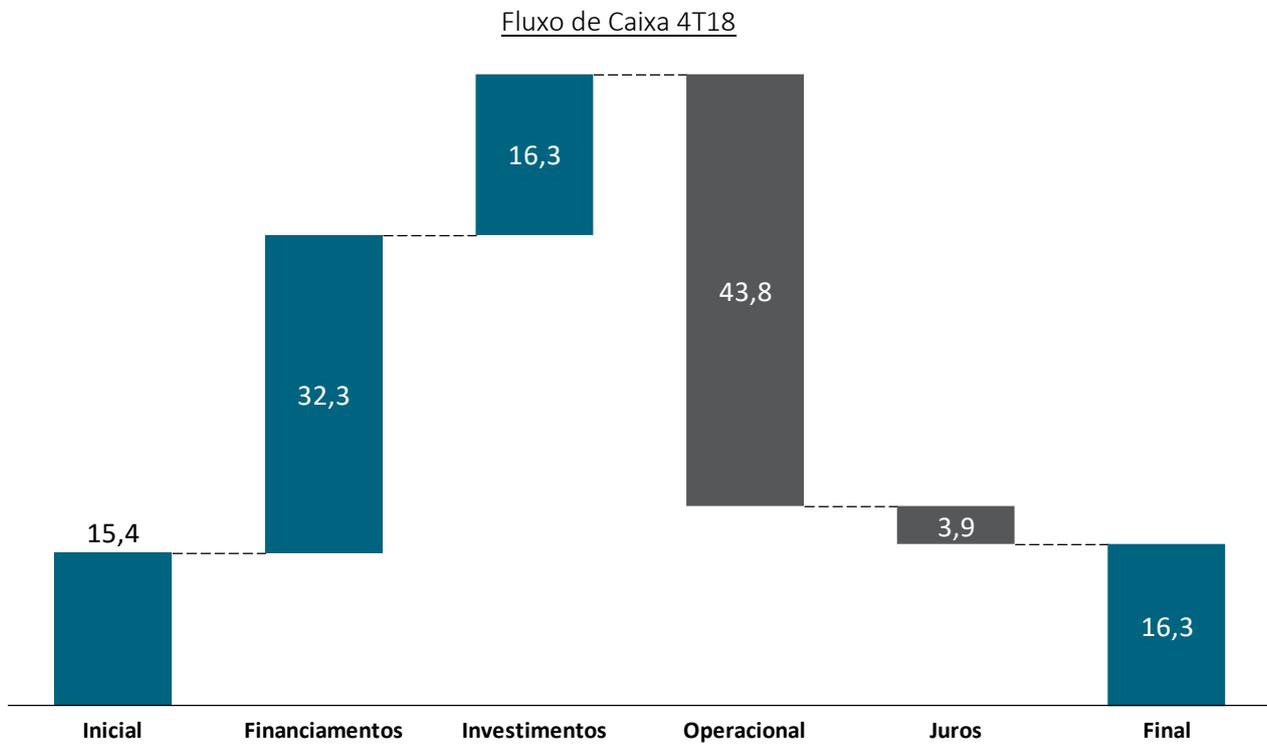
No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 369 milhões, ante ao prejuízo líquido de R\$ 939 milhões (melhora de 60,7%) no mesmo período do ano anterior. O resultado do 4T18 teve uma melhora principalmente devido ao *impairment* em 2018 no valor de 150,2 milhões ter sido ser significativamente menor do que o *impairment* realizado em 2017.

## 5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	136.664	207.648	-34,2%	709.795	734.098	-3,3%
						n.a
<b>Prejuízo líquido</b>	<b>(369.015)</b>	<b>(939.003)</b>	<b>-60,7%</b>	<b>(856.297)</b>	<b>(1.139.535)</b>	<b>-24,9%</b>
(+) IR e CS	1.954	6.227	-68,6%	5.785	(106.654)	n.a
(+) Depreciação e Amortização	11.979	12.118	-1,1%	47.685	48.500	-1,7%
(+) Despesas Financeiras	51.207	82.035	-37,6%	319.578	470.075	-32,0%
(-) Receitas Financeiras	(993)	(1.423)	-30,2%	(3.175)	(12.196)	-74,0%
<b>EBITDA</b>	<b>(304.868)</b>	<b>(840.046)</b>	<b>-63,7%</b>	<b>(486.424)</b>	<b>(739.810)</b>	<b>-34,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-223,1%</i>	<i>-404,6%</i>	<i>181,5 p.p.</i>	<i>-68,5%</i>	<i>-100,8%</i>	<i>32,2 p.p.</i>
(+) Ganho na venda de ativos	-	71.248	n.a	-	147.721	n.a
(+) Perda investimento	-	-	n.a	-	(172.243)	n.a
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	150.226	666.862	-77,5%	150.226	786.543	-80,9%
(+) Outras Despesas/Receitas	14.785	20.131	-26,6%	87.840	2.492	3424,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(161.543)</b>	<b>(99.339)</b>	<b>62,6%</b>	<b>(333.347)</b>	<b>(83.065)</b>	<b>301,3%</b>

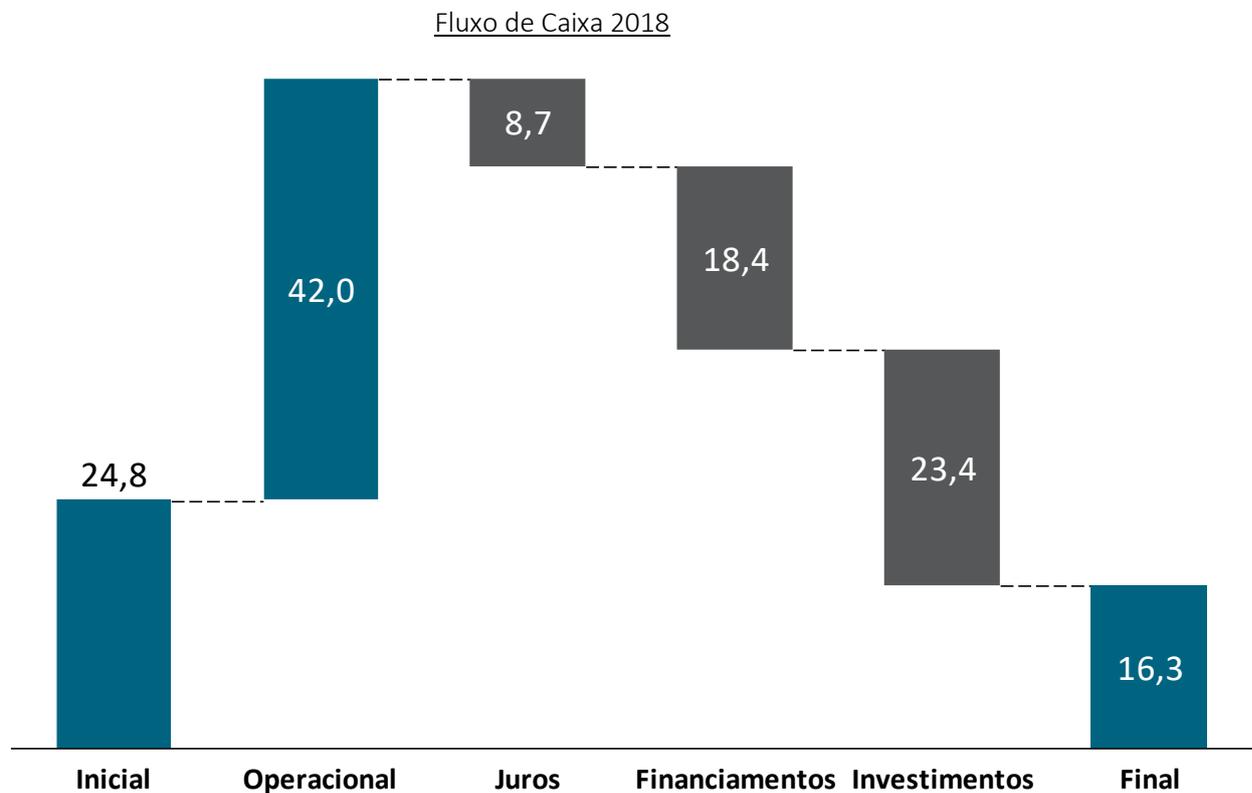
No quarto trimestre de 2018, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$304,8 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 161,5 milhões. O EBITDA negativo da Companhia no 4T18 deu-se principalmente devido aos custos com compra de energia necessário para atender os contratos de venda da Companhia.

## 6. FLUXO DE CAIXA



No quarto trimestre de 2018, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 900 mil em relação à posição de 30 de setembro de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 43,8 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 3,9 milhão.
- **Financiamentos (+):** consumo de R\$ 32,3 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (+):** consumo de R\$ 33,9 milhões referentes a aplicações financeiras.



No acumulado do ano, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 8,4 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2017. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 42,0 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são contabilizadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 8,7 milhões.
- **Financiamentos (-):** geração R\$ 18,4 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos, parcialmente compensados por recebimentos das partes relacionadas.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$ 23,4 milhões referentes principalmente a aplicações financeiras e também a aquisição de imobilizado.

## 7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017		31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>1.737.707</b>	<b>1.970.422</b>	<b>143.538</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.195.371</b>	<b>2.142.500</b>	<b>1.750.936</b>
Caixa	14.929	15.383	24.750	Emp. e Financiamentos	348.669	335.344	1.212.702
Aplicações financeiras	13.778	34.719	-	Fornecedores	48.531	74.294	259.377
Clientes	8.210	37.287	44.611	Partes Relacionadas	283.472	241.639	84.964
Outros	17.022	34.020	57.979	Outros	216.284	183.952	150.893
Ativos mantidos para venda	1.683.768	1.849.013	16.198	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	1.298.415	1.307.271	43.000
<b>Não Circulante</b>	<b>890.678</b>	<b>957.279</b>	<b>2.785.799</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>509.503</b>	<b>492.349</b>	<b>398.593</b>
Aplicações financeiras	7.864	7.771	7.789	Emp. e Financiamentos	63.587	65.417	80.636
Cauções e Depósitos	10.866	11.896	11.361	Fornecedores	-	-	25.220
Outros	28.805	29.195	28.955	Partes Relacionadas	337.548	378.683	265.236
Investimentos	603.747	689.881	685.362	Outros	108.368	48.249	27.501
Imobilizado	239.396	218.536	2.052.332	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>76.489</b>	<b>292.852</b>
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	55.379	55.379	55.379
				Prejuízos Acumulados	-	3.050.887	-
						2.681.546	2.194.590
<b>Ativo Total</b>	<b>2.628.385</b>	<b>2.927.701</b>	<b>2.929.337</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.628.385</b>	<b>2.927.701</b>	<b>2.929.337</b>

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 31 de dezembro de 2018 todas as linhas do ativo/passivo relativas ao complexo eólico Alto Sertão III e alguns projetos em desenvolvimento estavam classificadas em uma única linha como ativos/passivos mantidos para a venda, devido a negociações para venda de ativo e/ou para quitação de dívidas com fornecedores.

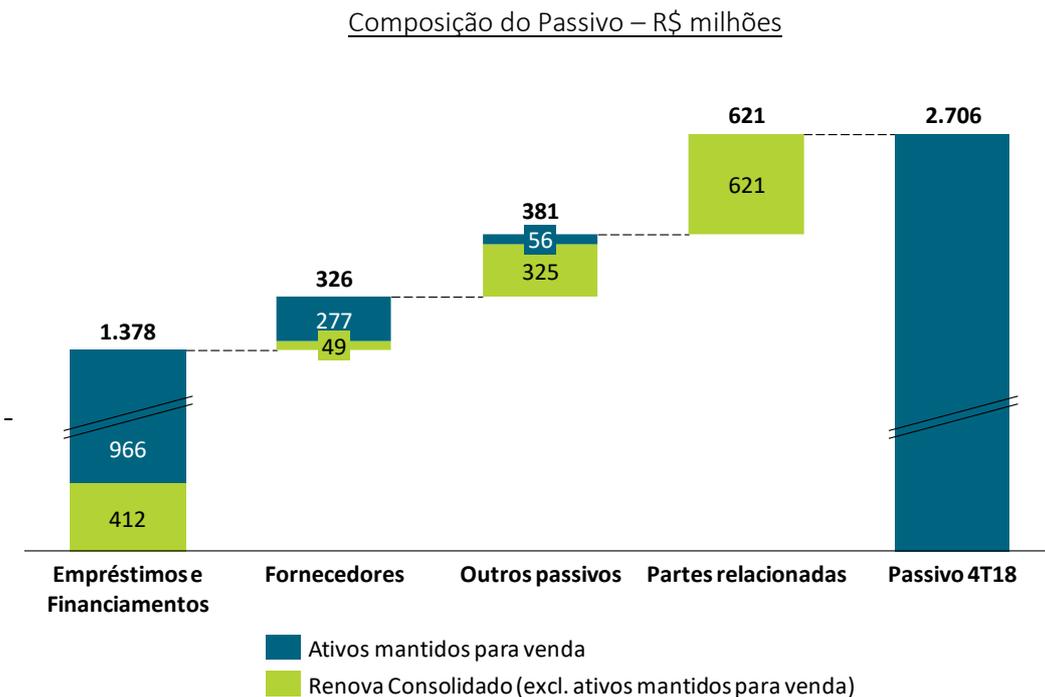
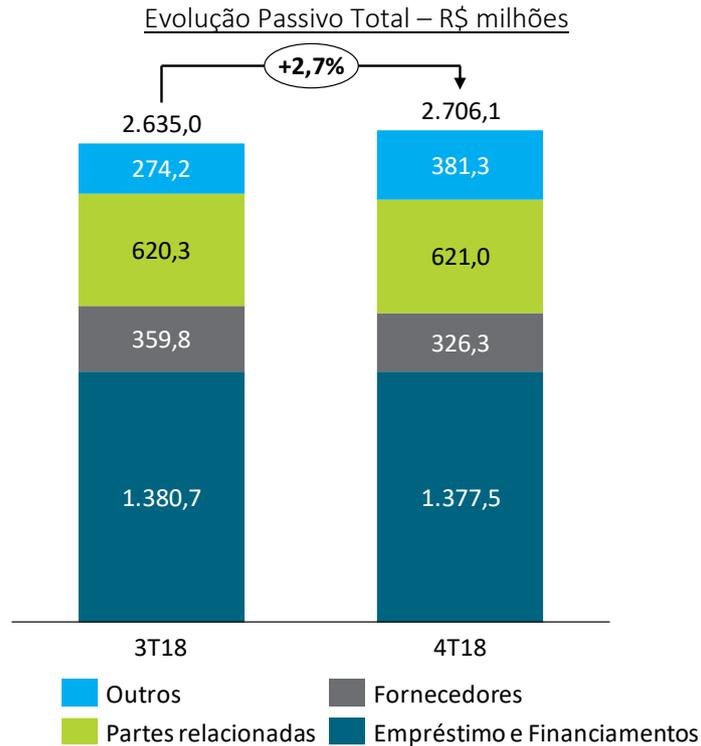
### 7.1. Ativo

A redução de 10,2% no ativo da Companhia deve-se principalmente ao *impairment* apurado no período (redução do imobilizado em curso), redução da conta clientes (contas a receber) e outros (dividendos a receber).

Em 31 de dezembro de 2018, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 28,7 milhões, apresentando um redução de 42,7% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2018.

## 7.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de 2,7% no 4T18 chegando ao valor de R\$ 2.706,1 milhões.



Durante o ano de 2018, o saldo da dívida aumentou de 1.293,5 milhões para R\$ 1.377,5 milhões, principalmente em função dos juros do empréstimo ponte junto, saldo com fornecedores e dívidas

As contas de Empréstimos e Financiamentos de curto e longo prazo encerraram o ano de 2018 no valor total de R\$ 1.377,5 milhões<sup>1</sup>, conforme quadro abaixo:

Empréstimos e Financiamentos		
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TLP + 9,00% a.a.	171.041
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TLP + 2,5% a.a.	505.720
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,28% a.a. <sup>3</sup>	258.829
BNB <sup>1</sup> – ESPRA	9,5% a.a.	70.688
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	10.171
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,3% a 8,7% a.a.	361.014
<b>Total do endividamento</b>		<b>1.377.463</b>
Custo de captação	-	131
<b>End. líquido dos custos</b>		<b>1.377.332</b>
Disponibilidades <sup>2</sup>		47.437
<b>Dívida líquida<sup>3</sup></b>		<b>1.329.895</b>

<sup>1</sup> O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

<sup>2</sup> Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>3</sup> Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, cauções e depósitos vinculados.

<sup>4</sup> A partir de 15 de janeiro de 2018, indexador "TJLP" foi substituído pela "TLP"

### 7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 80,5 milhões e a variação negativa de R\$302,2 milhões em relação ao 3T18 é referente ao prejuízo acumulado durante o 4T18.

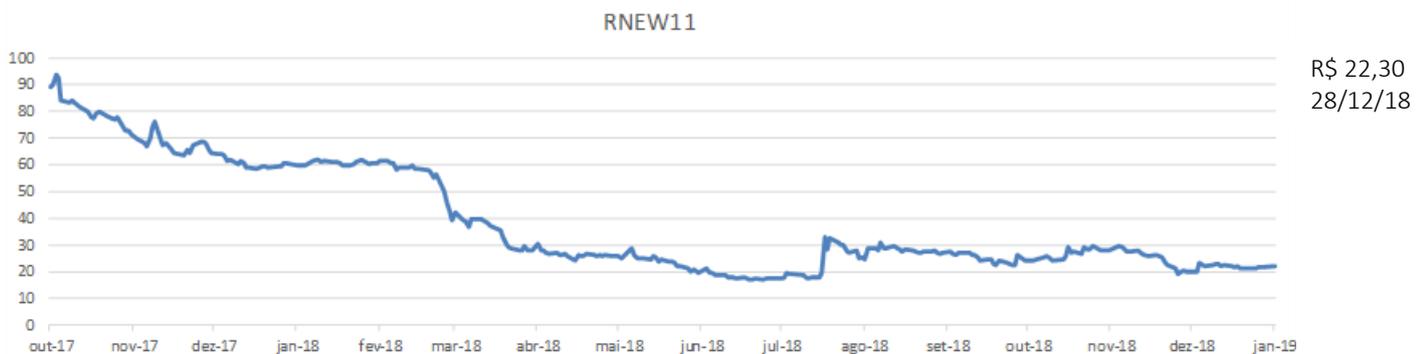
### 7.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, pelo presidente do Conselho Fiscal e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna ainda não foram finalizados e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

## 8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11\* em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



\*No dia 21 de novembro de 2019 houve o grupamento das ações da Renova na proporção de 10 para 1. Para evitar que o grupamento seja interpretado como valorização, normalizou-se os valores históricos.

Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.



## 9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
<b>Bloco de Controle</b>	<b>28.154.191</b>	<b>85,37%</b>	<b>99</b>	<b>0,00%</b>	<b>28.154.290</b>	<b>67,48%</b>
CG I FIP MULTISTRATÉGIA	5.875.746	17,82%	-	0,00%	5.875.746	14,08%
Light Energia	7.163.074	21,72%	98	0,00%	7.163.172	17,17%
Cemig GT	15.115.371	45,83%	1	0,00%	15.115.372	36,23%
<b>Outros Acionistas</b>	<b>4.826.033</b>	<b>14,63%</b>	<b>8.739.401</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.565.434</b>	<b>32,52%</b>
CG I FIP MULTISTRATÉGIA*	500.711	1,52%	121.360	1,39%	622.071	1,49%
BNDESPAR	696.683	2,11%	1.393.366	15,94%	2.090.049	5,01%
InfraBrasil	1.165.148	3,53%	2.330.295	26,66%	3.495.443	8,38%
FIP Caixa Ambiental	547.030	1,66%	1.094.059	12,52%	1.641.089	3,93%
Outros	1.916.461	5,81%	3.800.321	43,48%	5.716.782	13,70%
<b>Total</b>	<b>32.980.224</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.739.500</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.719.724</b>	<b>100,00%</b>

\*Em junho/18, parte das ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora.

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

## 10. GLOSSÁRIO

**Alto Sertão II** - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

**Alto Sertão III** - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

**Alto Sertão III Fase A** – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica

**A-3/A-5** - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

**ESPRA** – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

**ICSD** - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

**LEN** - Leilão de Energia Nova

**LER** - Leilão de Energia de Reserva

**Mercado Livre** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

**Mercado Livre I** – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

**Mercado Livre II** – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

**Mercado Livre III** - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

**Mercado Regulado** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

**PPA** – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

**PCHs** - Pequenas Centrais Hidrelétricas

**PLD** - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.